

# Economia cresceu 17% em quatro anos

*Segundo relatório do governo, foi o maior crescimento econômico desde a década de 70, graças ao Plano Real*

Entre 1994 e 1997, a economia brasileira cresceu 17%. Foram cinco anos consecutivos de crescimento, o que não acontecia desde o final da década de 70, e que foi determinado pelo aumento do consumo doméstico promovido pela estabilização econômica pós Plano Real. Essas informações constam dos Cadernos de Base de Discussão para o Programa de Governo, tema de Política Industrial, divulgados ontem pelo coordenador do Programa de Governo da Campanha Fernando Henrique 98, Carlos Pacheco, que previu para o ano 2002 um volume de exportação da ordem de US\$ 100

bilhões, duplicando a receita com vendas externas, em cinco anos.

No caderno também consta que, só no ano passado, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) desembolsou R\$ 17,9 bilhões para financiar investimentos e exportações, enquanto que em 1995 esses investimentos atingiram R\$ 7,1 bilhões. Pacheco destacou que, no ano de 1994, foram alocados R\$ 602,3 milhões para o Programa de Financiamento das Exportações (PROEX), montante que se elevou para R\$ 1,4 bilhão este ano.

As reformas econômicas inter-

nas permitiram uma expressiva atração de investimentos estrangeiros diretos para o setor produtivo. De acordo com o Censo de Capitais Estrangeiros no Brasil, publicado pelo Banco Central, os fluxos de investimentos estrangeiros diretos no Brasil atingiram US\$ 17,1 bilhões, no ano passado, contra US\$ 4,3 bilhões, em 1995, e US\$ 9,9 bilhões em 1996. Hoje, o Brasil ocupa a segunda colocação entre os maiores receptores de capitais estrangeiros do mundo, graças à confiabilidade adquirida pela economia nacional depois da estabilização da moeda e das mudanças promovidas pelo governo federal.

## PARQUE INDUSTRIAL

Com o novo contexto da economia brasileira, o parque indus-

trial avançou significativamente na sua modernização. O Caderno de Política Industrial da Coordenação de Campanha FH-98 estima que a produtividade média da indústria tenha crescido cerca de 22,6% no período de 1994 a 1997. A estabilidade econômica

provocou aumento do consumo doméstico e, conseqüentemente, melhoria do nível de vida do brasileiro. O número de refrigeradores vendidos no ano passado foi 55% superior ao consumo do produto em

1994. A produção de veículos, que era de 1,5 milhão de unidades há quatro anos, atingiu recorde histórico de mais de 2,0 milhões de unidades no ano passado.

O caderno de Política Industrial também mostra que a cria-

ção do Mercosul foi fator importante para melhoria da economia nos últimos anos. A integração com os países do Cone Sul ampliou o mercado dos produtores brasileiros e tornou-se fator de atração de investimentos de empresários de outros países.

O apoio do governo federal às micro, pequenas e médias empresas também mereceu destaque no caderno de Política Industrial, principalmente a implementação do Simples — um regime especial de tributação que permite o pagamento unificado de tributos federais, com alíquotas que variam de 3% a 7%. Mais de 1,7 milhão de empresas aderiram ao regime de tributação até o final do ano passado.

Trabalhou-se, ainda, na requalificação dos trabalhadores, programa importante para ampliar a produtividade e os ganhos de competitividade.

